



**DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO
DEPACOM**

(Órgão da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria)

NASCE UMA NOVA E IMPORTANTE CENTRAL SINDICAL NO BRASIL

Na tentativa de barrar o avanço das conquistas dos trabalhadores e o fortalecimento político das organizações sindicais no Brasil, Getúlio Vargas publica nossa CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

O objetivo era claro, na medida que tão somente os Sindicatos constituídos nos padrões estabelecidos na CLT tinham um sistema Confederativo e de custeio garantido, os Sindicatos chamados "Anarquistas" se aniquilariam por descrédito, pela ênfase da ação sindical na elevação da consciência política e organização dos trabalhadores como enfrentamento dos problemas e com custeios espontâneos.

O sistema vigente, Sindicato, Federação e Confederação, começa a perder a cada dia que passa, o espaço político, e por conseqüência para as demais funções sindicais, principalmente, quando centrais negociam ora em bloco, ora por segmento, e têm assento junto ao Governo para as grandes discussões nacionais.

A CNTI juntamente com outras Confederações co-irmãs, fundaram uma organização denominada CCT- Coordenação Confederativa de Trabalhadores, com o objetivo de se impor perante o Governo Federal e as autoridades constituídas. No entanto esta nova organização não foi reconhecida oficialmente e a CNTI acabou se afastando das discussões. Isto não aconteceu com as demais Confederações, por que estas já estão filiadas a Central A ou B.

Hoje a CNTI não está filiada a nenhuma Central Sindical por deliberação tomada no VI CONGRESSO NACIONAL, realizado no período de 04 a 07 de julho de 1993. Na época a CNTI era filiada a CGC – Central Geral dos Trabalhadores, isto não significou que os industriários não reconheçam as Centrais Sindicais, pelo contrário, neste Congresso de 1993 foi aprovado a unicidade sindical e que o sistema sindical no Brasil fosse da seguinte forma:

- Sindicatos
- Federações
- Confederações
- Centrais Sindicais

Neste mesmo Congresso foi aprovada uma Comissão constituída por 15 Dirigentes Sindicais distribuídos de norte a sul do país para que em 6 meses estudassem as Centrais Sindicais. No entanto estes dirigentes não tiveram possibilidade de se reunir por falta de recursos ou por falta de convocação ou ainda por outros motivos.

Por isso entendemos que as entidades do plano da CNTI reconhecem as Centrais Sindicais, mais uma grande parte ainda não chegaram a conclusão qual Central que poderá representá-los, talvez porque as Centrais já existentes, não contemplem os reclames destas entidades independentes e neste Congresso, teremos a oportunidade impar para debatermos com os congressistas a formação de uma nova Entidade Nacional.

É desse apoio que os trabalhadores, os Sindicatos independentes, e parte expressiva de Sindicatos já optantes por alguma Centrais precisam e com certeza estão desesperados, aguardando o encaminhamento das lideranças maiores, para o lançamento deste debate, desta discussão, ouvindo seus clamores, as dificuldades e expectativas para a constituição de uma central que venha dar o respaldo a este vazio, através da construção de uma política democrática, participativa e que represente o pensamento médio dos trabalhadores e de suas organizações sindicais, que tenham nesta Central o complemento importante que hoje falta para o fortalecimento dos trabalhadores e de nossas organizações sindicais.

Por estas razões o Departamento Profissional da Construção e do Mobiliário do Brasil – DEPACOM, através das entidades abaixo assinadas, propõem:

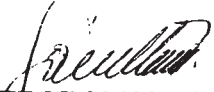
14




DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO
DEPACOM
(Órgão da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria)


NASCE UMA NOVA E IMPORTANTE CENTRAL SINDICAL NO BRASIL


1. Constituição de uma Comissão, durante o VII Congresso Nacional, para tomar as providências necessárias para a propositura de fundação de uma Nova Central Sindical Brasileira;
2. No prazo de 120 dias a contar do encerramento do VII Congresso Nacional, a Comissão Organizadora convocará as entidades sindicais do Brasil para um Congresso Nacional onde será fundada a nova Central Sindical Brasileira e eleita sua diretoria;
3. Que a CNTI como entidade mãe, deverá arcar com as despesas desta Comissão durante a preparação para o Congresso de Fundação da Nova Central.



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ – FETRACONSPAR
Geraldo Ramthun – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Altamiro Perdoná – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO MONTAGEM INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
José Sebastião dos Santos – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE GOIAIS E TOCANTINS
Patrocínio Braz Concentino – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL
Nicanor Coelho Filho – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
Francisco das Chagas Viana – Presidente


FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO
Osmar Nogueira de Souza – Presidente